

## Como conduzir uma Avaliação Conjunta de Estratégias Nacionais de Saúde com base na experiência do país

### Histórico

A Avaliação Conjunta de Estratégias Nacionais de Saúde (JANS – Joint Assessment of National Health Strategies) é uma ferramenta desenvolvida para auxiliar os países e seus parceiros de desenvolvimento a garantir e aprimorar a confiança em uma estratégia nacional eficaz na área da saúde que seja que possa ser apoiada por parceiros. A meta da JANS é apoiar a realização de objetivos de saúde:

- garantindo que a estratégia de saúde seja segura, relevante e exequível; e
- estimulando o alinhamento de parceiros em torno de uma única estratégia nacional, incluindo a obtenção dos recursos necessários.

A ideia de uma avaliação conjunta não é nova. A JANS agrega à avaliação um recurso consensual e uma abordagem inclusiva, fornecendo um padrão comum a ser seguido por países e agências internacionais. Não garante financiamento por parte de parceiros financiadores que participam do processo.

Este artigo foi elaborado como contribuição para interessados que consideram utilizar a JANS para decidir *quando* realizar uma avaliação conjunta e *como* fazê-lo. Baseia-se na experiência de cinco países: Etiópia, Gana, Nepal, Uganda e Vietnã. A leitura do artigo deve ser acompanhada pela ferramenta JANS, por suas orientações e pelos documentos relacionados, que estão disponíveis no *site* da Parceria Internacional para a Saúde

[http://www.internationalhealthpartnership.net/en/about/j\\_1253621551](http://www.internationalhealthpartnership.net/en/about/j_1253621551)

### Pontos-chave e recomendações

Os objetivos da JANS diferem de acordo com o contexto do país. No entanto, o artigo identifica três objetivos comuns a todas elas:

1. Desenvolvimentista – aprimorar a estratégia de saúde.
2. Construção de confiança – aumentar a confiança dos investidores na qualidade da estratégia.
3. Minimização de custos transacionais – reduzir o número de avaliações separadas.

Com base em casos dos cinco países, o artigo faz as seguintes recomendações para que esses objetivos sejam alcançados:

- Para que seja bem-sucedida, a JANS deve ser solicitada e conduzida pelo país. Com exceção do Nepal, os demais países criaram um grupo local de coordenação presidido pelo Ministério da Saúde.

- O timing é crucial. No Nepal, a JANS foi programada para ocorrer durante uma missão de doadores realizada com o objetivo de avaliação, e contribuiu com esse processo. Em Uganda, em Gana e no Vietnã, a JANS foi programada para adequar-se aos processos de desenvolvimento, consulta e aprovação de planos nacionais.
- É fundamental contar com um elemento forte e independente na equipe de avaliação.
- A JANS deve ser uma avaliação inclusiva e conjunta que envolve a sociedade civil e outros interessados no setor da saúde. O envolvimento no nível político é importante para que os resultados da JANS levem a melhorias na estratégia nacional de saúde.
- Os interessados que atuam em nível nacional devem familiarizar-se com a ferramenta JANS antes do processo de avaliação. Experiências realizadas no Sudeste da Ásia e na Etiópia mostram que é preciso tempo para adaptar-se à ferramenta e para que os parceiros a compreendam.
- Além da validade técnica da estratégia nacional de saúde, a JANS deve avaliar também se sua implementação mostra-se viável e provável.
- É preciso garantir follow-up para manter o dinamismo do processo. É importante registrar de que forma as constatações da Avaliação Conjunta são consideradas pelos países parceiros.

#### **Reference**

**Walford. V (2013), How to conduct a Joint Assessment of a National health Strategy based on country experience**